



MUDANÇAS CLIMÁTICAS E O AUMENTO DA INCIDÊNCIA DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES: UM DESAFIO GLOBAL

JOAO DANIEL DE SOUZA MENEZES; MATHEUS QUERINO DA SILVA; ANA MARIA OLIANI NEVES; RODRIGO SOARES RIBEIRO; RITA DE CASSIA HELU MENDONÇA RIBEIRO

Introdução: As mudanças climáticas têm provocado alterações significativas nos padrões de doenças transmitidas por vetores, como dengue, malária e zika. O aumento das temperaturas, mudanças nos padrões de precipitação e a intensificação de eventos climáticos extremos criam condições propícias para a proliferação de vetores, como mosquitos, ampliando as áreas geográficas onde essas doenças são endêmicas. Este fenômeno representa um desafio emergente para a saúde pública global, exigindo novas estratégias de controle de vetores e vigilância epidemiológica. **Objetivo:** Revisar o impacto das mudanças climáticas na distribuição geográfica e na incidência de doenças transmitidas por vetores, com ênfase nas medidas de adaptação e mitigação adotadas pelos sistemas de saúde pública. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática nas bases de dados PubMed, Scopus e ScienceDirect, com a inclusão de estudos publicados entre 2010 e 2023. Termos de pesquisa como “climate change”, “vector-borne diseases” e “public health adaptation” foram utilizados. Foram incluídos estudos que avaliaram a relação entre mudanças climáticas e a incidência de doenças transmitidas por vetores, bem como intervenções de saúde pública para mitigar seus efeitos. **Resultados:** Dos 48 estudos analisados, 40 relataram uma correlação positiva entre o aumento da temperatura global e a expansão das áreas endêmicas de doenças como dengue e malária. Em 60% dos estudos, medidas de controle, como a pulverização de inseticidas e o uso de mosquiteiros, mostraram-se menos eficazes em regiões com aumento significativo das chuvas. A necessidade de sistemas de vigilância mais robustos e de abordagens de saúde pública integradas foi destacada em 75% dos estudos. **Conclusão:** As mudanças climáticas estão diretamente ligadas ao aumento da incidência de doenças transmitidas por vetores, exigindo uma adaptação urgente dos sistemas de saúde pública. A implementação de estratégias integradas de vigilância, controle de vetores e educação comunitária será essencial para mitigar os impactos dessas doenças em áreas vulneráveis e em expansão.

Palavras-chave: **CLIMA; DOENCAS; SAUDE PUBLICA; VETORES; VIGILANCIA EM SAUDE**